

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CODEPLAN

**Índice de Desempenho
Econômico do Distrito Federal
Idecon/DF**

4º Trimestre de 2017

Brasília-DF, março de 2018

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg

Governador

Renato Santana

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO
FEDERAL - SEPLAG**

Leany Barreiro de Sousa Lemos

Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lúcio Remuzat Rennó Júnior

Presidente

Martinho Bezerra de Paiva

Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Ana Maria Nogales Vasconcelos

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Aldo Paviani

Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais

**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS**

Clarissa Jahns Schlabit

Gerente

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

Sandra Regina Andrade Silva

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Revisão de Original e Copidesque:

Eliane Menezes

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), por meio do Núcleo de Contas Regionais, apresenta o Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon-DF), referente ao quarto trimestre de 2017.

O Idecon-DF, de natureza conjuntural e periodicidade trimestral, teve sua produção iniciada em 2012, com o objetivo de oferecer dados que permitissem melhor compreensão da dinâmica econômica local, seu acompanhamento e avaliação do desempenho econômico do Distrito Federal.

Assim como os demais estudos e pesquisas elaborados pela Companhia, o indicador amplia o leque de informações consistentes, atualizadas e disponibilizadas à sociedade, sobre a realidade econômica do Distrito Federal.

A comparação com outras unidades da Federação e com o Brasil deve ser realizada com cautela, visto que o Idecon-DF possui metodologia própria, adaptada pela Codeplan a partir de parâmetros de cálculo do PIB-DF. Seus resultados não são diretamente comparáveis aos índices trimestrais do Produto Interno Bruto divulgados por alguns Estados nem à média brasileira calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Lucio Rennó

Presidente da Codeplan

DESEMPENHO ECONÔMICO GERAL

A atividade econômica no quarto trimestre de 2017 no Distrito Federal, medida pelo Idecon-DF, cresceu 1,1% em comparação a igual período de 2016. Foi a primeira taxa positiva registrada após 11 trimestres consecutivos de índice negativo. Contribuíram para esse resultado os crescimentos de 11,1% na Agropecuária e de 1,2% no setor de Serviços. A Indústria retraiu 1,8%. No mesmo trimestre, a economia nacional, calculada pelo IBGE, cresceu 2,1%. A Agropecuária subiu 6,1%, a Indústria, 2,7% e os Serviços 1,7%.

A economia do Distrito Federal encerrou 2017 em queda, -0,3% em relação a 2016, mas com sinais de recuperação. Agropecuária cresceu 15,7%, o setor de Serviços retraiu 0,2% e a Indústria caiu 2,8%. O IBGE computou alta anual de 1,0% para o Brasil, com acréscimos de 13,0% na Agropecuária, 0,3% nos Serviços e variação nula na Indústria, 0,0%.

Contribuíram para a retomada do crescimento econômico a redução da taxa básica de juros e da inflação. A taxa básica de juros anual foi reduzida em outubro (7,50% a.a.) e em dezembro (7,00% a.a.)¹. A inflação no DF, acumulada em 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulou em 2017, 3,76%, inferior aos 5,62% acumulados em 2016. O IPCA nacional computou taxas de 2,95% e 8,48% nos mesmos períodos². Não obstante o mercado de trabalho tenha registrado aumento da taxa de desemprego total de 17,8% para 19,3%, entre os anos de 2016 e 2017, a taxa apurada para o mês de dezembro de 2017 (17,9%) foi menor do que a registrada em igual mês de 2016 (18,6%), segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego do DF (PED/DF).

O fato de a economia do Distrito Federal não demonstrar o mesmo nível de recuperação observado no contexto nacional, deve-se, principalmente, ao perfil produtivo local. Embora o Distrito Federal tenha registrado para a Agropecuária expansão de 15,7% no ano, a contribuição gerada pelo setor teve pequeno impacto no índice geral, já que responde por 0,3% da estrutura produtiva. O setor de Serviços, com recuo de 0,2% e representando 94,3% da economia, ditou a dinâmica anual da atividade econômica brasiliense.

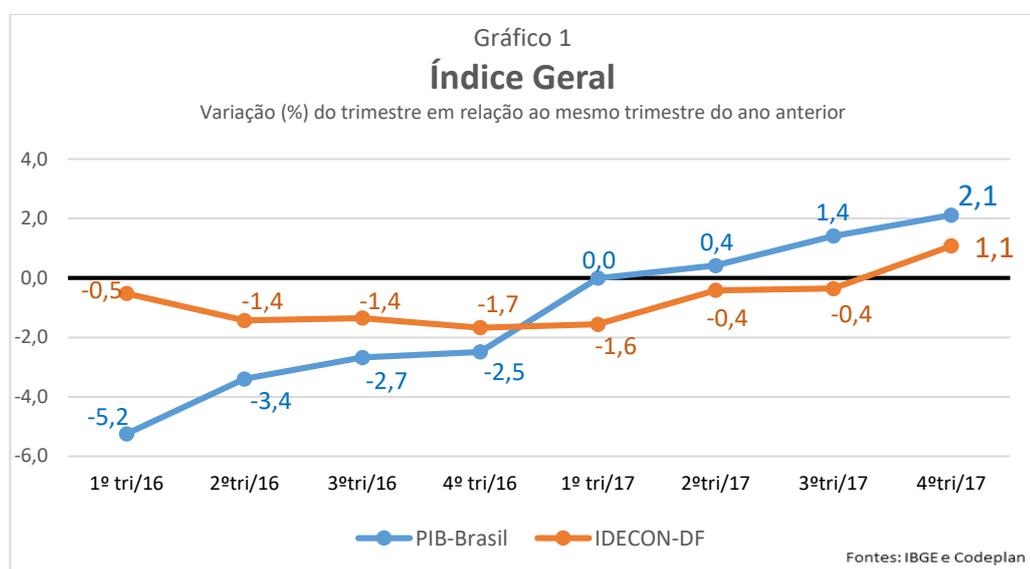
Vale ressaltar que, além da revisão trimestral sistemática adotada pela Codeplan no cálculo do Idecon-DF, para substituição de informações disponibilizadas por algumas fontes,

¹ Em fevereiro de 2018, a Selic foi reduzida para 6,75% a.a.

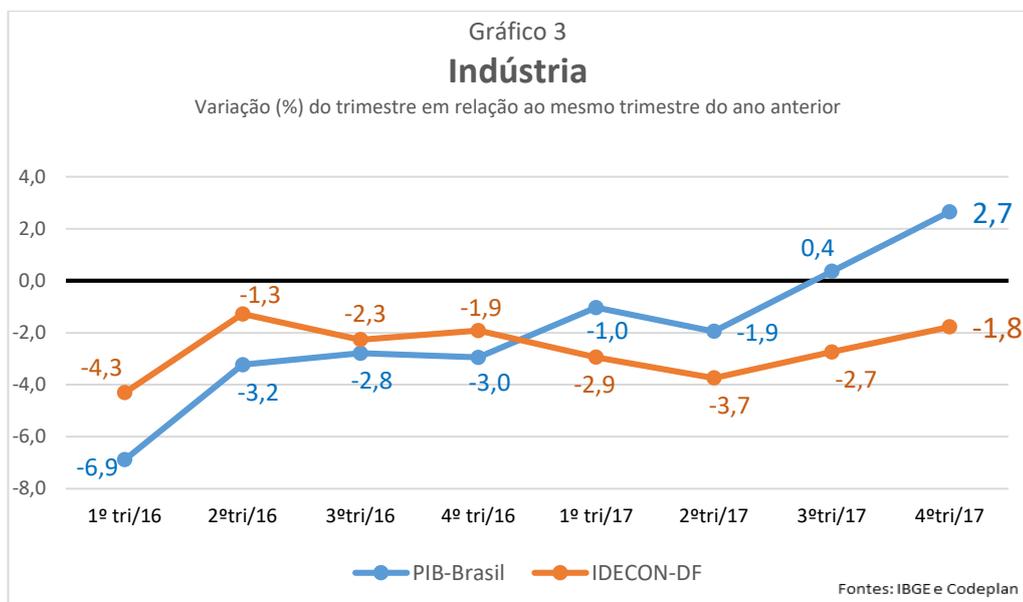
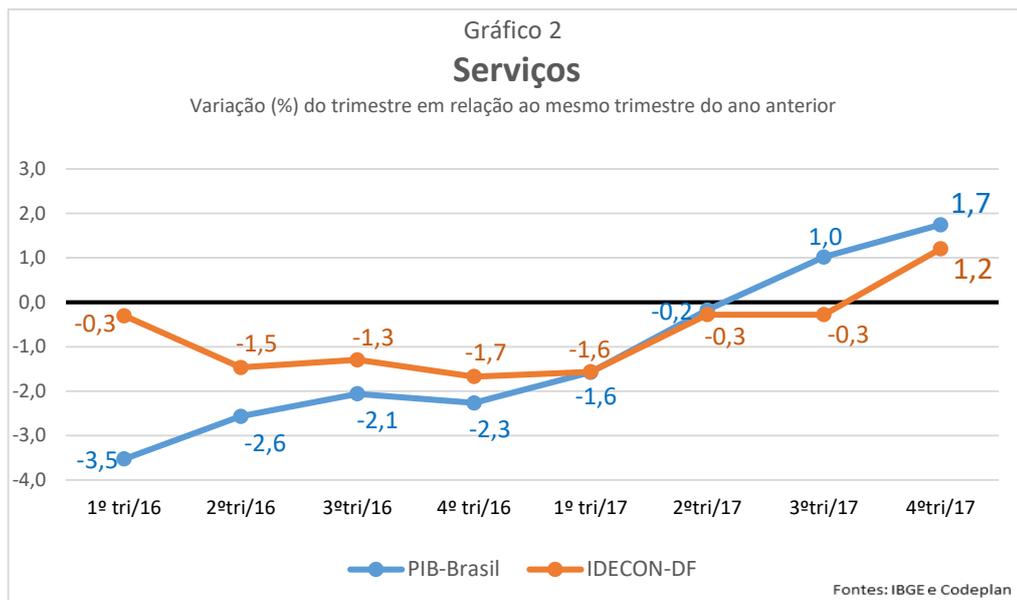
² Em janeiro de 2018, o IPCA acumulado em 12 meses registrou variação de 2,87% para o DF e de 2,86% para o Brasil.

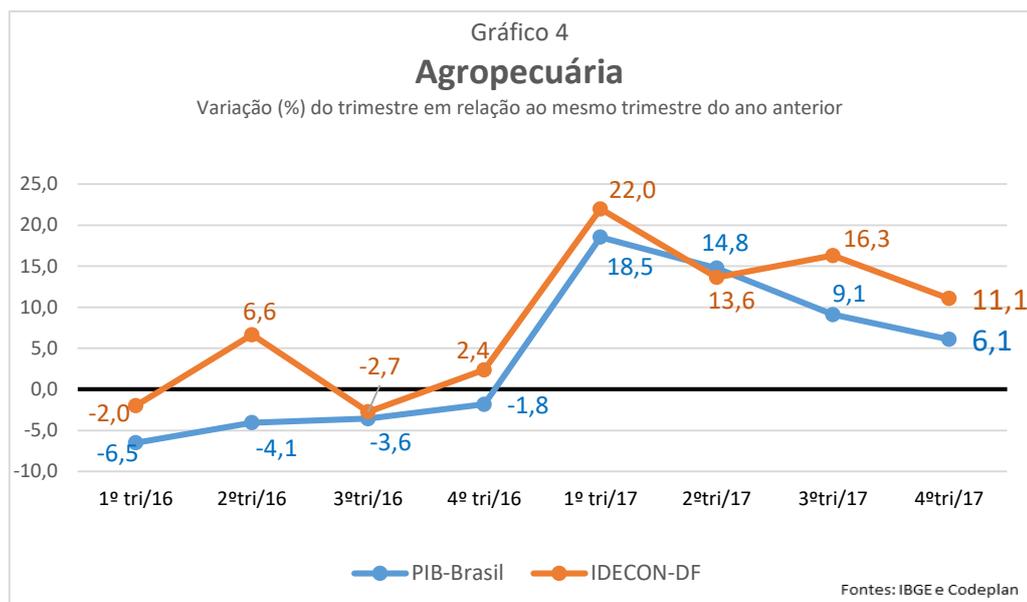
cujos dados até então figuravam como preliminares, nesta divulgação do quarto trimestre de 2017, os resultados referentes aos três trimestres anteriores foram revistos, em razão da incorporação das informações atualizadas do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE). O índice geral do Idecon-DF passou a ser de -1,6%, -0,4% e -0,4% do primeiro ao terceiro trimestre, respectivamente, com o quarto trimestre registrando alta de 1,1%. No primeiro semestre de 2017, a economia local encolheu 1,0% e no segundo, cresceu 0,4%, fechando o ano com índice negativo de -0,3%³.

Os gráficos, a seguir, apresentam a evolução trimestral dos indicadores geral e setoriais do PIB Trimestral do Brasil e do Idecon-DF.



³ Em 2017, os índices trimestrais de Agropecuária foram revisados para 22,0%, no primeiro, 13,6%, no segundo, e 16,3%, no terceiro. O quarto foi de 11,1%.





1. SERVIÇOS

O setor de Serviços é o maior responsável pela dinâmica econômica do Distrito Federal, representando 94,3% da economia. No quarto trimestre de 2017, o setor cresceu 1,2% ante igual período de 2016. Em 2017, acumulou retração de 0,2% em comparação ao ano anterior. No Brasil, os dados do IBGE revelaram que o setor cresceu 1,7% no quarto trimestre e 0,3% no ano, nas mesmas bases de comparação.

As atividades econômicas do setor que apresentaram variação positiva na comparação dos quartos trimestres de 2017 e 2016, segundo o Idecon-DF, foram Administração, Saúde e Educação Públicas, 0,9%, e Atividades Financeiras, Seguros e Previdência Complementar, 0,7%. O grupo Outros Serviços subiu 2,9%. As variações negativas foram em Serviços de Informação, -1,3%, e Comércio, -1,0%.

A atividade Administração, Saúde e Educação Públicas, cresceu 0,9% nos três últimos meses de 2017 e registrou variação nula no acumulado do ano (0,0%), ante a iguais períodos de 2016. O Brasil apontou acréscimo de 0,3% na comparação trimestral e retração de 0,6% na anual. A atividade pública responde por 44,7% da estrutura produtiva do Distrito Federal e por 47,4% do setor de Serviços. De acordo com a PED/DF, o número de empregados na Administração Pública, Defesa e Seguridade Social aumentou 1,7% entre dezembro de 2016 e dezembro de 2017.

As Atividades Financeiras apresentaram índice positivo de 0,7% na comparação dos quartos trimestres de 2017 e 2016. O índice para o Brasil aumentou em 0,3%. No ano de 2017, a atividade acumulou queda de 1,9% no Distrito Federal e de 1,3% no Brasil, frente a 2016. A redução da taxa anual do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), que iniciou o ano em 13,75% a.a. e ao final estava em 7,00% a.a.⁴, colaborou para a melhoria da atividade nos últimos meses de 2017.

O Comércio local retrocedeu 1,0% de outubro a dezembro de 2017 e acumulou queda anual de 2,1%, no comparativo dos mesmos períodos de 2016. O índice nacional também indicou crescimento nos dois períodos, de 4,4% no trimestral e de 1,8% no anual, segundo o IBGE. Apesar do saldo entre contratações e desligamentos ter aumentado em 1.422 empregos formais no quarto trimestre de 2017 e no encerramento do ano ter apresentado saldo negativo de 37 vagas, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/MT), o volume de vendas não foi suficiente para recuperar a atividade comercial, que apresentou retrações em 2016 (-7,4% - Idecon-DF) e 2015 (-8,4% - PIB-DF). Conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista, no Distrito Federal, contraiu 6,6% em 2017. Os maiores destaques negativos foram os segmentos de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-12,4%), *Livros jornais, revistas e papelaria* (-11,8%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-9,8%). Apesar de o número global ser negativo as vendas foram positivas para os grupos *Móveis e eletrodomésticos* (6,3%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,8%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,0%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (0,6%). O volume de vendas do Comércio varejista ampliado⁵ cresceu 3,7%, influenciado pelas expansões de 24,9% no segmento de *Material de construção* e de 19,0% em *Veículos, motocicletas, partes e peças*. A redução na taxa de juros pode ter beneficiado a venda de bens de consumo duráveis.

A atividade de Serviços de Informação, no Distrito Federal, contraiu 1,3% no último trimestre de 2017 e 1,5% no ano, em relação a iguais períodos de 2016. O índice nacional subiu 1,5% no trimestre, mas recuou 1,1% no ano de 2017. Um dos motivos pode ser a redução na quantidade de linhas móveis, também reflexo do crescente uso de internet nos celulares. De acordo com o levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o Distrito Federal registrou, ao longo de 2017, redução de 5,9% na quantidade de linhas

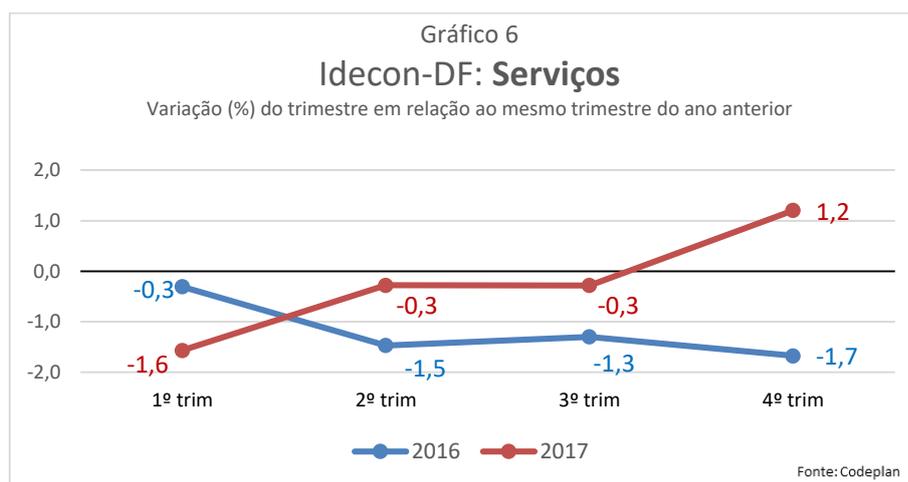
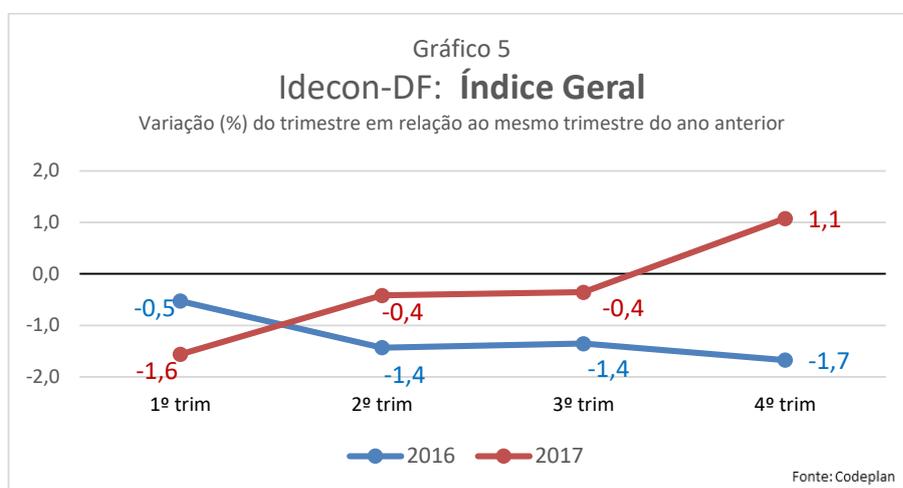
⁴ Ver nota de rodapé 1.

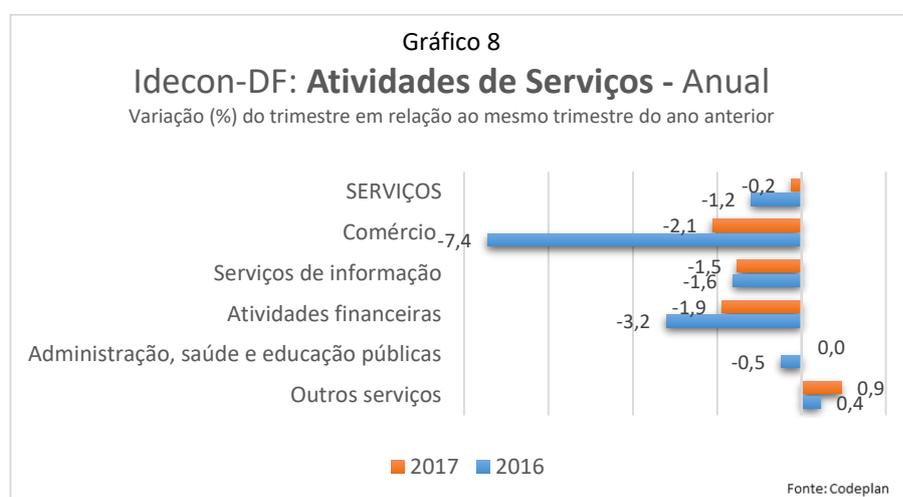
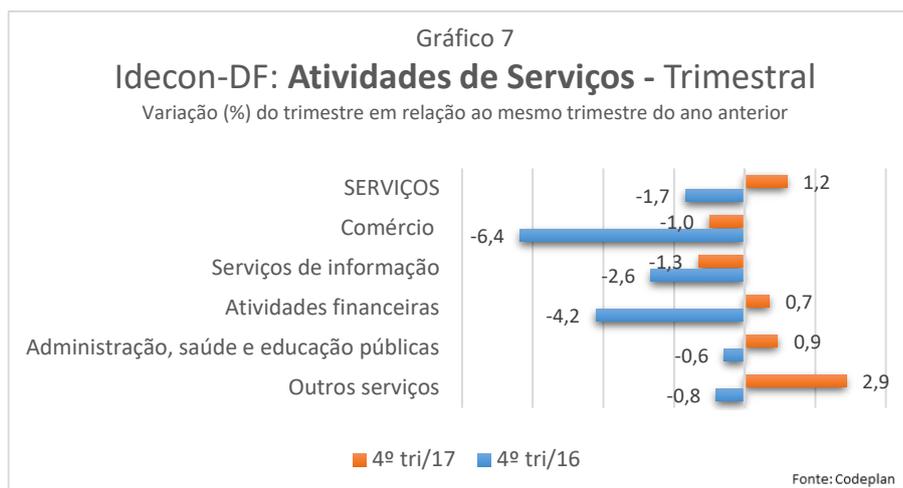
⁵ O Comércio varejista ampliado é formado pelos grupos de atividades que compõem o Comércio varejista e mais os segmentos *Veículos, motocicletas, partes e peças* e *Material de construção*.

móveis em operação e queda de 6,1% no número de assinaturas de TV paga. No mesmo período, o serviço de banda larga fixa aumentou 8,3%.

O grupo Outros Serviços registrou elevação de 2,9% no quarto trimestre e de 0,9% no ano de 2017. Esse grupo engloba as atividades de Transporte, Armazenagem e Correio; Alojamento e Alimentação; Serviços Imobiliários; Educação e Saúde Mercantis; Serviços Domésticos; Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares; e Artes, Cultura, Esporte e Recreação e Outras atividades de Serviços.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais Geral e do setor de Serviços do Idecon-DF e a comparação das atividades do setor de Serviços.





2. INDÚSTRIA

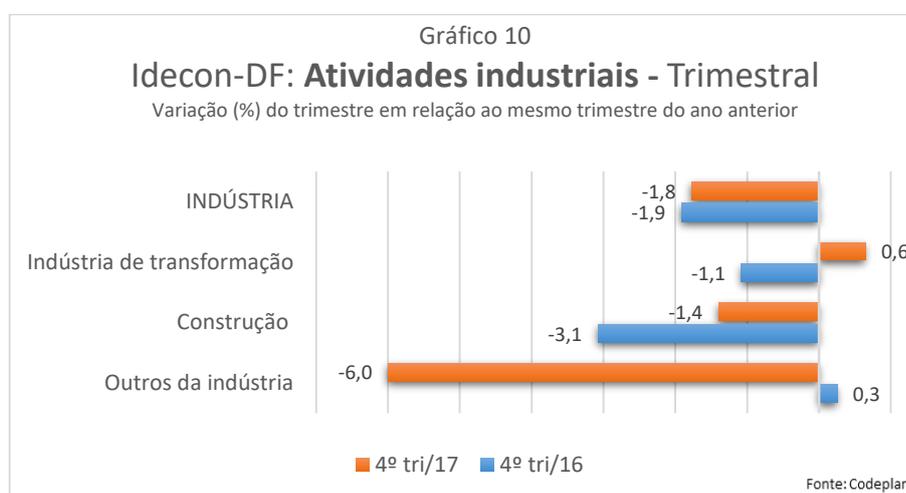
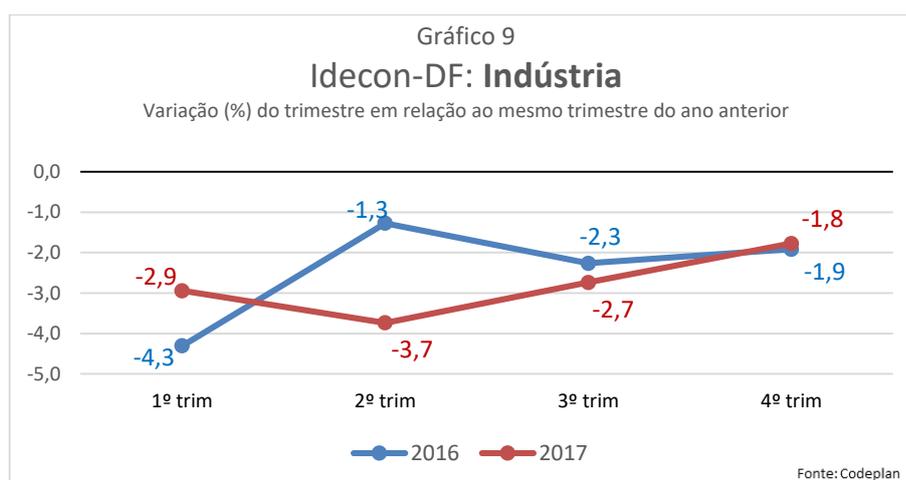
A Indústria, com peso de 5,4% na estrutura produtiva do DF, registrou contração de 1,8% no quarto trimestre de 2017, em relação ao mesmo período do ano anterior. Para o país, o IBGE computou alta de 2,7% para o setor. Nos 12 meses do ano, registrou-se retração para o DF de 2,8% e para o Brasil variação nula (0,0%).

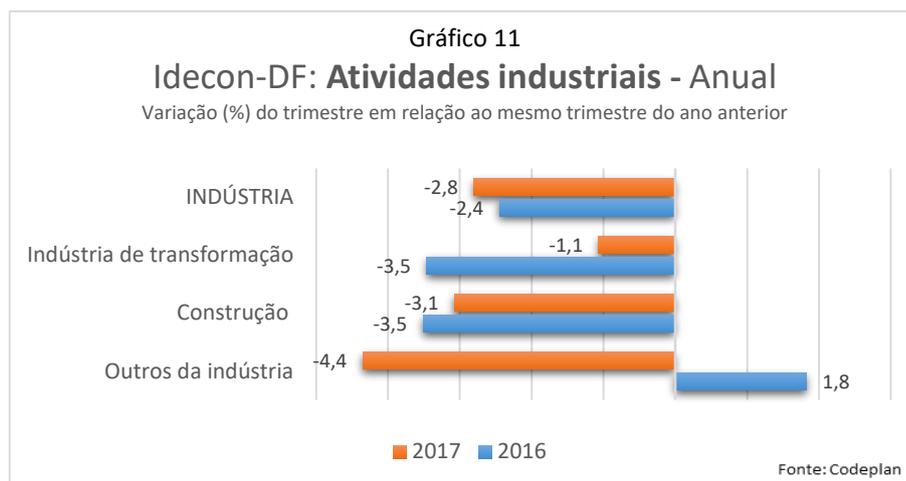
A Indústria de Transformação, que representa 1,4% na estrutura econômica do DF, mostrou reação no quarto trimestre de 2017, ao subir 0,6%. No Brasil o crescimento foi de 6,0%, segundo o IBGE. No ano, o índice foi de -1,1% para o DF e de 1,7% para o Brasil. Dados do Caged/MT mostram que a atividade abriu 25 postos de trabalho no quarto trimestre de 2017 e perdeu 144 no ano. Os segmentos que registraram número maior de contratações que de desligamentos ao longo do ano foram: *Fabricação de produtos alimentícios* (274) e *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (182), que representam, juntos, mais de 35% da Indústria de Transformação do DF.

A Construção, responsável por 2,9% da atividade econômica local e 54,9% do setor industrial, contraiu 1,4% nos últimos três meses do ano em relação aos mesmos meses de 2016. No Brasil, a atividade recuou 1,6%. O desempenho anual assinalou índices negativos para o Distrito Federal (-3,1%) e para o Brasil (-5,0%). A atividade acumulou perda de 228 postos de trabalho no Distrito Federal, no decorrer de 2017, ritmo melhor que no ano anterior, quando foram eliminados 7.051 empregos formais (Caged/MTE). O segmento da Construção com melhor desempenho foi *Obras de infraestrutura*, com saldo positivo de 408 contratações formais em 2017.

O grupo Outros da Indústria encolheu 6,0% no quarto trimestre e 4,4% no ano. Agrega as atividades da Indústria Extrativa Mineral e Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana,

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais e a comparação das atividades do setor Industrial.





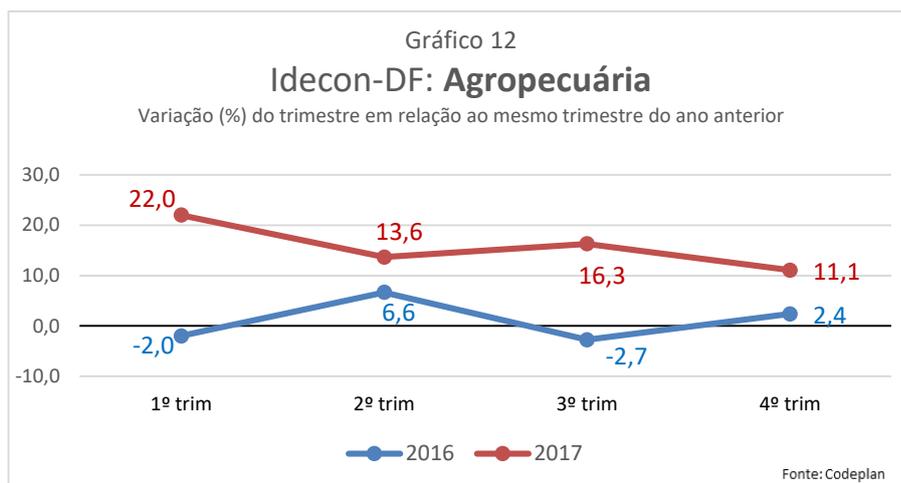
3. AGROPECUÁRIA

O setor Agropecuário no Distrito Federal exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por 0,3% da estrutura produtiva. No quarto trimestre de 2017, o setor subiu 11,1% ante igual período de 2016. O IBGE registrou alta de 6,1% no desempenho nacional. No ano, o índice do Distrito Federal cresceu 15,7% e o do Brasil, 13,0%.

O bom índice anual do Distrito Federal pode ser explicado pelos resultados da safra de alguns produtos relevantes. De acordo com informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), em dezembro de 2017, a previsão é de que a produção anual de feijão aumente em 73,0% e o rendimento médio em 86,3%, com queda de 7,1% na área plantada, em relação a 2016. A estimativa para o milho é de crescimento anual de 57,5% na produção, com acréscimo de 69,2% na produtividade e redução de 6,9% na área destinada ao cultivo. A soja deve aumentar em 3,3% a produção e em 4,5% o rendimento médio, com redução de 1,2% na área plantada.

É importante ressaltar que a agricultura local é desenvolvida em pequenas áreas, dada a dimensão territorial do Distrito Federal, e qualquer fator que atinja as áreas de cultivo, como efeito climático, infestação de pragas ou aplicação de novas tecnologias interferirá fortemente na produção das lavouras, com grande impacto no índice do setor Agropecuário.

O gráfico, a seguir, apresenta os índices trimestrais do setor Agropecuário.



4. TABELAS

Tabela 1 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações trimestrais dos setores e das principais atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 4º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	1º Tri/2016		2º Tri/2016		3º Tri/2016		4º Tri/2016		1º Tri/2017		2º Tri/2017		3º Tri/2017		4º Tri/2017	
	Idecon - DF	PIB - Brasil														
Agropecuária	-2,0	-6,5	6,6	-4,1	-2,7	-3,6	2,4	-1,8	22,0	18,5	13,6	14,8	16,3	9,1	11,1	6,1
Indústria	-4,3	-6,9	-1,3	-3,2	-2,3	-2,8	-1,9	-3,0	-2,9	-1,0	-3,7	-1,9	-2,7	0,4	-1,8	2,7
Extrativa mineral	-	-8,3	-	-5,4	-	-1,1	-	4,2	-	9,6	-	6,0	-	2,4	-	-0,1
Indústria de transformação	-8,3	-10,0	-2,5	-5,2	-1,7	-3,7	-1,1	-3,4	-1,9	-0,9	-2,5	-0,9	-0,5	2,4	0,6	6,0
Construção	-4,0	-5,9	-3,0	-3,6	-3,9	-5,0	-3,1	-8,0	-4,1	-6,4	-4,2	-7,1	-2,5	-4,7	-1,4	-1,6
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-	6,8	-	11,1	-	6,5	-	4,3		4,1		-0,5		0,2		0,0
Outros da indústria ¹	0,2	-	5,2	-	1,7	-	0,3	-	-1,0	-	-4,0	-	-6,3	-	-6,0	-
Serviços	-0,3	-3,5	-1,5	-2,6	-1,3	-2,1	-1,7	-2,3	-1,6	-1,6	-0,3	-0,2	-0,3	1,0	1,2	1,7
Comércio	-6,7	-10,0	-9,3	-6,6	-7,3	-4,5	-6,4	-3,5	-7,2	-2,5	-1,1	1,0	1,1	3,8	-1,0	4,4
Serviços de informação	0,2	-4,7	-1,5	-3,0	-2,5	-1,3	-2,6	-4,0	-2,2	-0,6	-1,6	-2,5	-1,0	-3,0	-1,3	1,5
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,3	-2,1	-3,3	-2,9	-3,1	-4,0	-4,2	-4,0	-4,5	-3,7	-2,2	-1,7	-1,4	0,0	0,7	0,3
Administração, saúde e educação públicas	0,0	0,8	-0,7	1,3	-0,7	0,8	-0,6	-0,4	-0,5	-0,7	0,0	-1,2	-0,5	-0,8	0,9	0,3
Transporte, armazenagem e correio	-	-7,1	-	-5,6	-	-7,4	-	-6,9	-	-2,1	-	-0,5	-	1,9	-	4,4
Atividades imobiliárias	-	0,0	-	0,5	-	0,0	-	0,3	-	-0,5	-	0,9	-	2,1	-	2,1
Outros serviços ²	1,9	-4,2	0,4	-4,1	0,3	-2,1	-0,8	-2,4	-0,2	-1,5	0,7	0,7	0,5	1,2	2,9	1,0
Idecon-DF / PIB-Brasil	-0,5	-5,2	-1,4	-3,4	-1,4	-2,7	-1,7	-2,5	-1,6	0,0	-0,4	0,4	-0,4	1,4	1,1	2,1

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Para o Idecon-DF: Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

² Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas; administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Tabela 2 - Idecon-DF: Série de variações trimestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 4º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	2016				2017			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Agropecuária	-2,0	6,6	-2,7	2,4	22,0	13,6	16,3	11,1
Indústria	-4,3	-1,3	-2,3	-1,9	-2,9	-3,7	-2,7	-1,8
Indústria de transformação	-8,3	-2,5	-1,7	-1,1	-1,9	-2,5	-0,5	0,6
Construção	-4,0	-3,0	-3,9	-3,1	-4,1	-4,2	-2,5	-1,4
Outros da indústria ¹	0,2	5,2	1,7	0,3	-1,0	-4,0	-6,3	-6,0
Serviços	-0,3	-1,5	-1,3	-1,7	-1,6	-0,3	-0,3	1,2
Comércio	-6,7	-9,3	-7,3	-6,4	-7,2	-1,1	1,1	-1,0
Serviços de informação	0,2	-1,5	-2,5	-2,6	-2,2	-1,6	-1,0	-1,3
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,3	-3,3	-3,1	-4,2	-4,5	-2,2	-1,4	0,7
Administração, saúde e educação públicas	0,0	-0,7	-0,7	-0,6	-0,5	0,0	-0,5	0,9
Outros serviços ²	1,9	0,4	0,3	-0,8	-0,2	0,7	0,5	2,9
Idecon-DF	-0,5	-1,4	-1,4	-1,7	-1,6	-0,4	-0,4	1,1

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

1 Extrativa mineral e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.

2 Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

Tabela 3 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações anuais dos setores e das atividades econômicas em relação ao ano anterior - 2016 e 2017

Setores e Atividades Econômicas	2016		2017	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
Agropecuária	1,0	-4,3	15,7	13,0
Indústria	-2,4	-4,0	-2,8	0,0
Extrativa mineral	-	-2,7	-	4,3
Indústria de transformação	-3,5	-5,6	-1,1	1,7
Construção	-3,5	-5,6	-3,1	-5,0
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-	7,1	-	0,9
Outros da indústria ¹	1,8	-	-4,4	-
Serviços	-1,2	-2,6	-0,2	0,3
Comércio	-7,4	-6,1	-2,1	1,8
Serviços de informação	-1,6	-3,2	-1,5	-1,1
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-3,2	-3,3	-1,9	-1,3
Administração, saúde e educação públicas	-0,5	0,6	0,0	-0,6
Transporte, armazenagem e correio	-	-6,8	-	0,9
Atividades imobiliárias	-	0,2	-	1,1
Outros serviços ²	0,4	-3,2	0,9	0,4
Idecon-DF / PIB-Brasil	-1,2	-3,5	-0,3	1,0

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

1 Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

2 Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Tabela 4 - Idecon-DF: Série de variações semestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Semestre de 2016 ao 2º Semestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	2016		2017	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Agropecuária	2,2	-0,2	17,7	13,7
Indústria	-2,8	-2,1	-3,3	-2,3
Indústria de transformação	-5,5	-1,4	-2,2	0,1
Construção	-3,5	-3,5	-4,2	-2,0
Outros da indústria ¹	2,7	1,0	-2,5	-6,1
Serviços	-0,9	-1,5	-0,9	0,5
Comércio	-8,1	-6,8	-4,2	0,0
Serviços de informação	-0,7	-2,6	-1,9	-1,2
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,8	-3,6	-3,4	-0,4
Administração, saúde e educação públicas	-0,4	-0,6	-0,2	0,2
Outros serviços ²	1,1	-0,2	0,2	1,7
Idecon-DF	-1,0	-1,5	-1,0	0,4

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

¹ Para o Idecon-DF: Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

² Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Tabela 5 - Idecon-DF: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 4º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	Idecon-DF - Variação acumulada ao longo do ano (%)							
	2016				2017			
	1º Trí	2º Trí	3º Trí	4º Trí	1º Trí	2º Trí	3º Trí	4º Trí
Agropecuária	-2,0	2,2	0,6	1,0	22,0	17,7	17,3	15,7
Indústria	-4,3	-2,8	-2,6	-2,4	-2,9	-3,3	-3,1	-2,8
Indústria de transformação	-8,3	-5,5	-4,2	-3,5	-1,9	-2,2	-1,6	-1,1
Construção	-4,0	-3,5	-3,7	-3,5	-4,1	-4,2	-3,6	-3,1
Outros da indústria ¹	0,2	2,7	2,4	1,8	-1,0	-2,5	-3,8	-4,4
Serviços	-0,3	-0,9	-1,0	-1,2	-1,6	-0,9	-0,7	-0,2
Comércio	-6,7	-8,1	-7,8	-7,4	-7,2	-4,2	-2,5	-2,1
Serviços de informação	0,2	-0,7	-1,3	-1,6	-2,2	-1,9	-1,6	-1,5
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,3	-2,8	-2,9	-3,2	-4,5	-3,4	-2,7	-1,9
Administração, saúde e educação públicas	0,0	-0,4	-0,5	-0,5	-0,5	-0,2	-0,3	0,0
Outros serviços ²	1,9	1,1	0,9	0,4	-0,2	0,2	0,3	0,9
Idecon-DF	-0,5	-1,0	-1,1	-1,2	-1,6	-1,0	-0,8	-0,3

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

¹ Extrativa mineral e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.

² Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

Tabela 6 - PIB-Brasil: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 4º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	PIB-Brasil - Variação acumulada ao longo do ano (%)							
	2016				2017			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Agropecuária	-6,5	-5,3	-4,8	-4,3	18,5	16,7	14,5	13,0
Indústria	-6,9	-5,1	-4,3	-4,0	-1,0	-1,5	-0,9	0,0
Extrativa mineral	-8,3	-6,8	-4,9	-2,7	9,6	7,8	5,9	4,3
Indústria de transformação	-10,0	-7,6	-6,3	-5,6	-0,9	-0,9	0,3	1,7
Construção	-5,9	-4,7	-4,8	-5,6	-6,4	-6,7	-6,1	-5,0
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	6,8	8,9	8,1	7,1	4,1	1,8	1,3	0,9
Serviços	-3,5	-3,0	-2,7	-2,6	-1,6	-0,9	-0,2	0,3
Comércio	-10,0	-8,3	-7,0	-6,1	-2,5	-0,7	0,8	1,8
Serviços de informação	-4,7	-3,8	-3,0	-3,2	-0,6	-1,6	-2,0	-1,1
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,1	-2,5	-3,0	-3,3	-3,7	-2,7	-1,8	-1,3
Administração, saúde e educação públicas	0,8	1,1	1,0	0,6	-0,7	-1,0	-0,9	-0,6
Transporte, armazenagem e correio	-7,1	-6,3	-6,7	-6,8	-2,1	-1,3	-0,2	0,9
Atividades imobiliárias	0,0	0,2	0,2	0,2	-0,5	0,2	0,8	1,1
Outros serviços ¹	-4,2	-4,2	-3,5	-3,2	-1,5	-0,4	0,2	0,4
PIB-Brasil	-5,2	-4,3	-3,8	-3,5	0,0	0,2	0,6	1,0

Fonte: IBGE

¹ Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br